



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Richard, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Tendência Temporal E O Perfil Epidemiológico De Distribuição Da Sífilis Congênita Na Macrorregião De Saúde Da Grande Florianópolis – Santa Catarina, Entre 2013 A 2022.

Autores: IZA TENÓRIO CRESPO CONCEIÇÃO (UNISUL), JOANA WAGNER SCHURY (UNISUL), JULIA LICHMANN (UNISUL), MARIA FERNANDA SCARDUELLI CECHINEL (UNISUL), NATHALIA CARPIN TEIXEIRA (UNISUL), FLÁVIO RICARDO LIBERALI MAGAJEWSKI (UNISUL)

Resumo: A sífilis congênita (SG) é a expressão patológica da infecção do feto pelo *Treponema pallidum*, na qual a bactéria atravessa a barreira placentária e penetra na corrente sanguínea do feto, em qualquer momento da gestação, em gestante não tratada ou tratada inadequadamente. A SC é considerada uma doença de notificação compulsória e um problema de saúde pública, sendo a segunda causa de morte fetal evitável no mundo. Descrever a tendência temporal e o perfil epidemiológico de distribuição da SC na macrorregião de saúde da grande Florianópolis, Santa Catarina, entre 2023 e 2022. Estudo ecológico realizado com registros de casos de SC, entre 2013 e 2022, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. As taxas foram calculadas ano a ano para análise de séries temporais da incidência da SC ocorridos na macrorregião de saúde da Grande Florianópolis e comparados com os casos do Estado de Santa Catarina e Macrorregiões, segundo faixa etária materna, escolaridade materna e pré-natal adequado ou não. Foram utilizados coeficientes padronizados e o método de regressão linear simples. A incidência de SC demonstrou tendência de aumento no Estado de Santa Catarina, por Macrorregiões de Saúde separadamente, verificou-se tendência de aumento no Meio Oeste/Serra Catarinense, no Vale do Itajaí e no Sul, de estabilidade no Grande Oeste, Foz Itajaí, Grande Florianópolis e Nordeste/Planalto Norte. Segundo a idade materna a tendência foi de estabilidade em todas as faixas etárias. Quanto a escolaridade materna, indicou tendência de estabilidade para as alfabetizadas, porém entre as mães analfabetas apresentou tendência de forte crescimento. Para as mães que realizaram pré-natal adequado a tendência foi 15,97 vezes menor do que a das mães que não realizaram pré-natal adequado. Quando analisado o esquema de tratamento apenas 1,74% obteve tratamento adequado para a sífilis. A sífilis congênita permanece um grave problema de saúde pública na Grande Florianópolis e também em Santa Catarina. O estudo identificou que a tendência temporal das taxas de SC no estado (e de outras três macrorregiões de saúde), foi de crescimento estatisticamente significativo no período estudado. Na macrorregião da Grande Florianópolis os achados mais relevantes expressaram importante diferença nas taxas das gestantes jovens, analfabetas e que não realizaram o acompanhamento pré-natal adequado, expressando significativa desigualdade no acesso às políticas públicas incluídas como direitos sociais na Constituição Brasileira, especialmente em relação à educação e saúde.